

DETECÇÃO DE PIROXICAM EM CÁPSULAS PARA TRATAMENTO DE DORES, POR CROMATOLOGRAFIA EM CAMADA DELGADA.

Yano HM¹, Souza MS¹, Souza, MS¹, Melo, SLP¹, Nevis JM¹, Auricchio MT¹

Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP¹ – e-mail: heleyano@ial.sp.gov.br

A Seção de Farmacognosia do Instituto Adolfo Lutz recebeu amostra de formulação “natural” para alívio de dores, sem composição declarada cuja suspeita associada era a presença de corticóides e piroxicam. O objetivo do presente estudo foi estabelecer metodologia por cromatografia em camada delgada para detecção de corticóides e piroxicam na amostra. Resultados: a amostra analisada revelou presença de piroxicam nas seguintes condições estabelecidas, placas de sílica G60 Merck[®] F₂₅₄ (20 x 20 cm) x 0,25mm), clorofórmio:acetona (80:20, v/v); acetato de etila (100 v), acetato de etila: metanol:hidróxido de amônio (85:10:0,5, v/v/v), revelação sob luz UV 366 nm e 254 nm, com LD de 0,5 µg. A confirmação foi feita em cloreto de metileno para comparação das manchas da amostra e padrão quanto ao perfil espectrofotométrico na região do UV. O método estabelecido foi adequado à identificação de piroxicam, não declarado no rótulo do produto, comprovando sua clandestinidade frente à legislação sanitária vigente.